

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL E O PROFISSIONAL ECONOMISTA DOMÉSTICO: UM RECORTE BIBLIOGRÁFICO

Cynthia Aparecida Gonçalves¹, Luciana Alfenas Pacheco², Vera Lucia Rodrigues Fialho³

Resumo: *Este texto trata-se de um estudo bibliográfico com algumas reflexões teóricas e críticas sobre o Curso de Economia Doméstica e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG). Essa Empresa atua como um dos principais instrumentos do Governo de Minas Gerais para a ação operacional e de planejamento no setor agrícola do Estado, especialmente para desenvolver ações de extensão rural com os produtores de agricultura familiar, buscando a qualidade de vida. Nesse contexto, o foco central desta pesquisa consiste em compreender como ocorre a atuação do profissional de Economia Doméstica na EMATER-MG. Especificamente, pretende-se abordar sobre o trabalho realizado pela Empresa e a atuação desse profissional nela. Metodologicamente, baseou-se em uma pesquisa bibliográfica, por meio de conhecimentos proporcionados pela documentação sobre o tema. Os resultados revelaram que esse profissional implanta e supervisiona programas de desenvolvimento social, orientando as famílias rurais sobre alimentação e nutrição, como classificar, preparar e conservar os alimentos; saúde e higiene, direitos do consumidor, economia familiar, habitação, saúde e vestuário, atingindo os objetivos que a empresa proporciona. Concluiu-se que o trabalho dos Economistas Domésticos visa à contribuição para a melhoria da qualidade de vida dos agricultores e familiares contemplados pela EMATER-MG.*

Palavras-chave: *EMATER, bem-estar social, campo.*

¹Estudante do Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica – UFV. E-mail: cag.ufv@gmail.com.

²Graduada em Economia Doméstica – UFV. E-mail: luciana-alfenas@gmail.com.

³Extensionista de Bem-Estar Social na EMATER-MG e orientadora. E-mail: vera_rodrigues7@hotmail.com.

Introdução

A EMATER-MG foi criada em 1975, ao mesmo tempo em que era extinta a ACAR, com o objetivo de planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, buscando difundir conhecimentos de natureza técnica, econômica e social, para aumento da produção e produtividade agrícolas e melhoria das condições de vida no meio rural do Estado de Minas Gerais, de acordo com as políticas de ação do Governo estadual e federal (EMATER, 2013).

O Curso de Economia Doméstica, que teve seu surgimento focado no desenvolvimento rural, tem, atualmente, como propósito principal compreender problemas enfrentados por famílias, grupos, comunidades, visando o desenvolvimento harmonioso entre o homem e seu ambiente físico, econômico, social, cultural e político. Esse profissional tem como objetivo contribuir para a melhoria das relações entre sujeitos sociais e a qualidade de vida das famílias e dos grupos no que se refere à habitação, à alimentação, ao vestuário, à administração dos recursos familiares, à saúde e ao desenvolvimento humano (MINISTÉRIO, 2013).

Diante do exposto, torna-se importante conhecer como se dá a atuação do profissional de Economia Doméstico na EMATER-MG e a influência dele na extensão rural.

Material e Métodos

Este texto é um estudo teórico, que envolve uma pesquisa bibliográfica sobre a relação do profissional em Economia Doméstico e a EMATER, bem como as ações dele na extensão rural. Para tanto, procedeu-se a uma busca planejada de informações bibliográficas contidas em livros e periódicos, por meio das categorias de análise “EMATER”, “Economia Doméstica”, “Extensão Rural”, visando à discussão sobre a temática, na percepção de diferentes autores.

Resultados e Discussão

Durante os 60 anos de existência, a Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), fundada em 1948, foi a primeira experiência brasileira direcionada para introduzir novas técnicas de agricultura e economia doméstica, de incentivo à organização e de aproximação do conhecimento aos produtores rurais, gerado nos centros de ensino e pesquisa (PINHO, 2010).

Na década de 1990, já intitulada EMATER-MG, essa passou por um processo de modernização, incorporando a visão de foco no cliente e nos resultados desejados, definindo sua missão e objetivos estratégicos. Esse Órgão oferece serviços aos médios e grandes produtores, com o objetivo de gerar recursos adicionais para ampliar e melhorar o atendimento aos produtores rurais de agricultura familiar. A partir de 2003, a empresa começou a consolidar a sua atuação como Empresa de Desenvolvimento Sustentável, tendo papel destacado na construção e implementação de políticas públicas, assegurando a melhoria da qualidade de vida da sociedade mineira. A EMATER-MG atua como um dos principais instrumentos do Governo de Minas Gerais para a ação operacional e de planejamento no setor agrícola do Estado, especialmente para desenvolver ações de extensão rural com os produtores de agricultura familiar, como consequência de uma política estratégica para garantir segurança alimentar e nutricional, proporcionar a inclusão social de grupos marginalizados e permitir o desenvolvimento sustentado de toda a sociedade (EMATER, 2013).

Essa Empresa presta assistência técnica aos produtores rurais de agricultura familiar, às famílias e organizações deles nas atividades de agricultura, pecuária, indústria caseira de alimentos, artesanato, habitação, alimentação e nutrição, saneamento e preservação ambiental; assessora aos produtores rurais de agricultura familiar e suas organizações para a aquisição de insumos e venda da produção, em comum, bem como às organizações desses produtores para promover a participação deles na condução de programas e projetos de desenvolvimento social e econômico; auxilia na elaboração de planos e projetos para propriedades e comunidades rurais, bem como

na participação na sua implantação; promove eventos agropecuários, como feiras, leilões, concursos de produtividade, campanhas educativas, exposições agropecuárias e de artesanato; e participa do planejamento e da implantação de programas regionais e, ou, municipais de agropecuária, abastecimento e de desenvolvimento rural (EMATER, 2013).

O primeiro Curso de Graduação em Economia Doméstica surgiu em 1952, na primeira Escola Superior de Ciências Domésticas, na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, hoje Universidade Federal de Viçosa. A fim de atender às demandas das instituições de extensão rural no país, as universidades começaram a criar os Cursos de Economia Doméstica (UFPE, 2013). A Economia Doméstica é uma ciência social aplicada, que integra conhecimentos e técnicas provenientes das ciências biológicas, exatas e sociais com o propósito de estudar processos no gerenciamento, na identificação, no reconhecimento e no uso de recursos humanos, materiais e financeiros em ambientes constituídos por indivíduos, famílias e comunidades, buscando como consequência o desenvolvimento biológico, intelectual, emocional e social e o bem-estar humano (SILVA, 2009).

O Curso de Economia Doméstica tem como propósito principal compreender problemas enfrentados por famílias, grupos, comunidades, visando o desenvolvimento harmonioso entre o homem e o seu ambiente físico, econômico, social, cultural e político. O profissional graduado nesse Curso tem como objetivo contribuir para a melhoria das relações entre sujeitos sociais e da qualidade de vida das famílias e grupos, no que se refere à habitação, à alimentação, ao vestuário, à administração dos recursos familiares, à saúde e ao desenvolvimento humano (MINISTÉRIO, 2013).

O Economista Doméstico planeja, implanta e supervisiona programas de desenvolvimento social nas áreas de alimentação, educação do consumidor, economia familiar, habitação, saúde e vestuário. Esse desenvolve e ministra cursos para comunidades, ensinando noções de higiene, economia doméstica e cozinha, para evitar o desperdício de alimentos e melhorar a nutrição de grupos de baixa renda. Em empresas e indústrias, contribui na gerência de restaurantes coletivos e organiza espaços de convivência para os funcionários.

Conclusões

A EMATER-MG atua como um dos principais instrumentos do Governo de Minas Gerais para a ação operacional e de planejamento no setor agrícola do Estado, especialmente para desenvolver ações de extensão rural com os produtores de agricultura familiar. Constitui área específica de atuação no território mineiro, buscando resultados como a melhoria da qualidade de vida e as condições de produção dos produtores de agricultura familiar; a inclusão social de grupos e comunidades rurais, por meio de programas geradores de emprego e renda; e as ações de organização rural para o desenvolvimento com sustentabilidade e atendimento aos direitos de cidadania.

O Economista Doméstico planeja, implanta e supervisiona programas de desenvolvimento social, a fim de orientar as famílias sobre alimentação e nutrição, como classificar, preparar e conservar os alimentos; saúde e higiene; direitos do consumidor; economia familiar; e habitação e vestuário, indo ao encontro das necessidades dos indivíduos e das famílias. Com a implantação do Curso de Economia Doméstica, desde 1952, a atuação desse profissional atende às demandas dos agricultores rurais, assim como de seus familiares e suas comunidades, em serviços da extensão rural.

Referências Bibliográficas

EMATER-Empresa De Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais. **A história da EMATER - MG**. Disponível em: www.emater.mg.gov.br/portal.cgi?flagweb=site_tpl_paginas_internas&id=3. Acesso em: 13 jul. 2013.

MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural**. Disponível em: <<http://comunidades.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ater/Pnater.pdf>>. Acesso em: 02 de jul. 2013.

PINHO, E. N. A influência da estrutura matricial no comprometimento com a carreira em comparação com a estrutura tradicional: um estudo de caso

na EMATER-MG. Dissertação de Mestrado. Universidade FUMEC. Belo Horizonte, 2010.

SILVA, Antônio Eraldo Holanda. Guia Profissional: **Economista Doméstico**, 2009-2010. Fortaleza: CRED I, 2009.31p.

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco. **Economia Doméstica**. Disponível em: <http://www.ufrpe.br/cu_rso_ver.php?idConteudo=8>. Acesso em: 02 de jul. 2013